OBSERVATÓRIO
EVOLUTA
ISSN 3086-9293
Vol. 0, nº 127, art. 2 (30 maio 2024)
evoluta.adm.br/observatorio/

INSIGHTS E IDEIAS DE BOA GESTÃO

O Desafio de Deixar um Cargo de Longo Prazo no Serviço Público Municipal para Começar Algo Novo

Por Redação Observatório Evoluta · 30/05/2024 às 06h53



Imagem ilustrativa

Deixar um cargo público municipal que tem sido seu lar profissional por anos, ou até décadas, é uma mudança significativa que pode parecer tanto emocionante quanto assustadora. A transição para uma nova fase da vida após uma longa carreira no serviço público é repleta de desafios emocionais e práticos. Neste artigo, exploraremos seis desafios principais que frequentemente surgem ao fazer essa transição e forneceremos orientações sobre como navegar por eles de maneira eficaz. Também discutiremos a importância de ter um plano de carreira bem definido e etapas de transição claras para enfrentar esse processo com confiança.

1. Ficar Ruminando e Se Questionando O primeiro desafio que você provavelmente encontrará ao considerar deixar seu emprego de longo prazo no serviço público municipal é sair do loop de "devo ficar ou partir?". Muitos servidores públicos passam anos debatendo se devem ou não deixar seus cargos de longa data, muitas vezes só tomando a decisão quando atingem um nível de infelicidade ou insatisfação que consideram intolerável.

Em vez de ficar preso nesse ciclo de indecisão, é importante identificar pequenas maneiras de testar a premissa que você gostaria de explorar fora do serviço público. Experimente colocar em prática seu plano de carreira alternativo, mesmo que seja em uma escala menor inicialmente. Por exemplo, se você está considerando uma transição para o setor privado, comece fazendo alguns projetos freelance ou consultoria por conta própria nas suas horas vagas. Isso permitirá que você tenha uma noção do que implica trabalhar nesse campo e se é algo que você realmente gostaria de perseguir em tempo integral.

Outro passo importante é fazer uma autoavaliação honesta das suas habilidades, interesses e valores. Reflita sobre o que você mais gosta no seu trabalho atual e o que você sente que está faltando. Pense também sobre suas metas de longo prazo e

como uma mudança de carreira poderia ajudá-lo a alcançá-las. Ter clareza sobre o que você quer e o que você tem a oferecer pode ajudar a dissipar dúvidas e dar a confiança necessária para dar o salto.

Lembre-se também que a transição de carreira não precisa ser um processo de tudo ou nada. Você pode explorar novas oportunidades gradualmente, talvez começando com um emprego de meio período ou um projeto paralelo antes de fazer um compromisso em tempo integral. Ao pilotar seu próximo movimento quando os riscos são baixos, você estará mais aberto ao aprendizado, à iteração e a fazer esse salto com coragem e provas, em vez de ficar paralisado por impulsos perfeccionistas.

1. Se Sentir Culpado Outro desafio comum ao deixar um emprego de longo prazo no serviço público municipal é lidar com sentimentos de culpa ou lealdade dividida. Ao longo do tempo, você construiu confiança e relacionamento com seus colegas com base em uma premissa central: eles podem contar com você. E agora você está partindo, talvez no meio de projetos de longo prazo onde sua contribuição pode ser significativa.

É natural que muitos profissionais sintam uma sensação de culpa ao dizer adeus à sua equipe depois de tanto tempo juntos. Se você estivesse na empresa há apenas alguns anos, poucas pessoas ficariam surpresas com sua saída - afinal, é o que as pessoas fazem hoje em dia. Mas se você dedicou tempo suficiente à organização, as pessoas - conscientemente ou inconscientemente - passam a vê-lo como alguém que sempre estaria lá.

Em meio aos desafios banais da transição que você esperava - transferir seu plano de previdência, assinar a papelada do RH, finalizar os detalhes do projeto - você pode enfrentar uma onda de emoções desafiadoras. Esses sentimentos podem variar desde a preocupação de estar abandonando seus colegas de trabalho até o medo de como eles o verão, de hipócrita ("ele disse que sempre estaria aqui para nós") a traidor ("como ela pôde nos deixar por um concorrente?").

É importante reconhecer que esses sentimentos são normais e não significa que você está fazendo a escolha errada ao buscar novas oportunidades. Lembre-se que você não é responsável pela felicidade ou sucesso de seus colegas - eles são adultos capazes de lidar com a mudança e encontrar seus próprios caminhos. Além disso, ao seguir seu próprio crescimento e satisfação profissional, você está sendo um modelo positivo para outros que podem estar considerando fazer mudanças em suas próprias carreiras.

Dito isso, há etapas práticas que você pode tomar para ajudar a aliviar sentimentos de culpa e facilitar uma transição mais suave. Primeiro, seja o mais transparente possível sobre sua decisão e cronograma, dando à sua equipe e supervisor o máximo de aviso prévio possível. Ofereça-se para ajudar a treinar um substituto ou documentar seus processos e conhecimentos institucionais para garantir uma transferência tranquila. E mesmo depois de sair, considere formas de manter contato e oferecer apoio, seja atuando como mentor ou apenas verificando e oferecendo encorajamento de vez em quando.

Lembre-se também de ser gentil consigo mesmo durante essa transição. Reconheça as contribuições significativas que você fez em seu tempo no serviço público e os relacionamentos significativos que construiu. Celebre o fechamento deste capítulo e tenha orgulho do trabalho que realizou, mesmo enquanto se prepara para novos desafios emocionantes.

1. Ter Medo de Perder Status Outra preocupação frequente ao deixar o lar organizacional de longa data é deixar para trás o reconhecimento profissional - e a validação do ego - que vinha com sua posição no serviço público municipal.

Ao longo de uma carreira no serviço público, é comum desenvolver um forte senso de identidade e orgulho em torno de seu papel e realizações. Você pode ser conhecido como o especialista em um determinado assunto, o resolvedor de problemas, ou o mentor para funcionários mais jovens. Sua posição pode vir com um título impressionante, um escritório espaçoso ou outros símbolos de status. E depois de anos no mesmo ambiente, você construiu uma reputação e goza do respeito de seus colegas e da comunidade em geral.

Então, quando você contempla deixar tudo isso para trás, seja para iniciar seu próprio negócio, mudar para o setor privado ou assumir um papel menos prestigioso, é natural sentir uma sensação de perda ou até mesmo uma crise de identidade. De repente, você pode se sentir como se estivesse começando do zero, sem os marcadores de realização que chegaram a definir seu senso de valor próprio.

Este pode ser um bom momento para uma mudança de perspectiva. Em vez de se apegar ao status e aos símbolos externos de sucesso, tente se concentrar no seu próprio desenvolvimento e satisfação internos. Afinal, uma carreira gratificante é aquela que se alinha com seus valores, usa seus talentos singulares e lhe permite ter um impacto positivo, independentemente de títulos ou reconhecimento externo.

Reflita sobre o que você realmente valoriza e o que o motiva em um nível mais profundo. É a oportunidade de ser criativo e inovador? Ajudar os outros e fazer a diferença na sua comunidade? Aprender e crescer em novas direções? Ao obter clareza sobre o que é mais importante para você, pode ser mais fácil soltar velhas identidades e abraçar novas possibilidades.

Lembre-se também que, embora possa levar tempo para estabelecer-se em um novo campo ou papel, o conhecimento, as habilidades e a sabedoria que você adquiriu ao longo de sua carreira no serviço público são ativos valiosos que você leva consigo. Procure maneiras de aplicar e compartilhar essa experiência em seus novos esforços, seja através de networking, tutoria ou consultoria.

Finalmente, tente ver essa transição como uma oportunidade de redefinir o sucesso em seus próprios termos. Talvez para você isso signifique construir relacionamentos próximos com clientes ou colegas, ou encontrar soluções criativas para problemas complexos. Talvez seja ter a liberdade e autonomia para definir seu próprio horário e prioridades. Ao identificar e buscar o que é verdadeiramente significativo para você, você pode encontrar um novo tipo de satisfação e realização, mesmo

que venha sem os marcadores tradicionais de status.

1. Precisar se Adaptar Outra preocupação que vale a pena notar ao deixar o serviço público municipal após uma longa carreira é em torno de sua capacidade de se adaptar a novas maneiras de fazer as coisas, ou hábitos não reconhecidos e pontos cegos que de repente se tornam aparentes.

Quando você trabalha no mesmo ambiente por muito tempo, é fácil ficar preso a certos padrões de pensamento e comportamento. Você desenvolveu maneiras comprovadas e verdadeiras de abordar problemas, interagir com colegas e navegar na burocracia. Mas o que funciona bem em uma organização do setor público pode não se traduzir perfeitamente para um contexto diferente.

Por exemplo, se você trabalha em um grande ambiente corporativo há muito tempo, pode ter se tornado dependente de uma estrutura de recursos e orçamentos para realizar as coisas. Você pode estar acostumado a delegar tarefas para assistentes ou se apoiar em uma equipe de TI dedicada para resolver problemas técnicos. Se você está migrando para uma organização sem fins lucrativos menor ou iniciando seu próprio negócio, a capacidade de se tornar multifuncional e criativamente engenhoso será essencial.

Por outro lado, se você está fazendo a transição de uma pequena agência governamental para uma organização muito maior com muitas camadas, pode ser necessário um ajuste no estilo de comunicação e tomada de decisão. Você pode precisar navegar em níveis adicionais de burocracia ou construir coalizões com uma gama mais ampla de partes interessadas para fazer as coisas acontecerem. E comportamentos que eram vistos como assertivos ou empreendedores em seu antigo ambiente podem ser percebidos como imprudentes ou fora dos padrões em um novo.

Para se preparar para essa mudança, reserve um tempo para refletir sobre os "hábitos da mente" que você desenvolveu ao longo de sua carreira no serviço público. Tente identificar as suposições e padrões de comportamento que você assume como garantidos, e considere como eles podem ser percebidos em um novo ambiente. Procure maneiras de adaptar suas habilidades e pontos fortes para atender às necessidades de sua nova função ou organização.

Ao entrar em um novo ambiente, também é importante dar-se tempo para observar e aprender antes de tentar fazer grandes mudanças ou agitar as coisas. Preste muita atenção à cultura, valores e normas da organização, bem como às dinâmicas interpessoais e políticas. Procure orientação de colegas experientes ou mentores que possam ajudá-lo a navegar nesse novo território.

À medida que você se familiariza com seu novo ambiente, esteja aberto a experimentar e tentar novas abordagens. Talvez você descubra maneiras mais eficientes de completar tarefas, ou desenvolva novas habilidades que o permitam contribuir de maneiras que não eram possíveis antes. Abraçar uma mentalidade de crescimento e estar disposto a aprender coisas novas pode ajudá-lo a se adaptar mais rapidamente e evitar erros desnecessários em sua nova posição.

1. Gerenciar as Percepções de Novos Colegas Ao fazer a transição de uma longa carreira no serviço público municipal para um novo campo ou organização, é importante estar ciente de como você pode ser percebido por seus novos colegas - e tomar medidas proativas para gerenciar essas impressões.

Quer seja justo ou não, seus novos colegas podem vê-lo ou suas habilidades como desatualizadas ou restritas, especialmente se você vem de uma área altamente especializada ou trabalhou em um único ambiente por décadas. Eles podem supor que você está preso em seus caminhos ou resistente à mudança, ou que suas habilidades não se transferem bem para um novo contexto.

Para mitigar esse risco, pense nos comportamentos que você deseja enfatizar ou evitar ao interagir com novos colegas. Por exemplo, você pode querer destacar sua disposição em aprender novas tecnologias ou sistemas, ou seu entusiasmo em colaborar e contribuir com sua experiência única. Ao mesmo tempo, tente evitar fazer referências constantes à forma como as coisas eram feitas em seu emprego anterior, ou expressar ceticismo sobre novas abordagens.

Uma armadilha comum que os profissionais que fazem uma grande transição de carreira muitas vezes encontram é confiar muito em anedotas ou exemplos de experiências passadas, em vez de se concentrar no presente e no futuro. Embora seu histórico impressionante seja certamente valioso, ficar revivendo seus "dias de glória" pode fazer com que você pareça desconectado ou auto-engrandecedor.

Em vez disso, procure maneiras de enquadrar sua experiência de forma que ressoe com as prioridades e objetivos de seus novos colegas. Relate suas contribuições anteriores a desafios ou oportunidades relevantes que sua nova organização está enfrentando, e ofereça ideias sobre como você pode ajudar a avançar objetivos compartilhados. E esteja aberto a aprender com a experiência de seus novos colegas também, mostrando interesse sincero em suas perspectivas e conhecimentos.

Outra estratégia importante é construir relacionamentos autênticos com seus novos colegas, dentro e entre departamentos. Dedique tempo para conhecer as pessoas a nível pessoal, fazer perguntas sobre seus papéis e experiências e oferecer apoio e recursos sempre que possível. Participar de atividades sociais e eventos de construção de equipes, mesmo que não seja totalmente sua praia, pode ajudar a demonstrar que você está engajado e empenhado em fazer parte da equipe.

Finalmente, esteja preparado para ajustar sua abordagem se perceber que não está sendo bem recebido ou se encontrar resistência. Peça feedback de colegas confiáveis ou supervisores e esteja aberto para trabalhar em áreas de crescimento e aprender com seus erros. Com o tempo e consistência, você pode superar percepções iniciais e estabelecer uma reputação como um membro valioso e colaborativo de sua nova comunidade profissional.

1. Equilibrar Emoções Opostas À medida que você passa por uma grande transição de carreira fora do serviço público municipal, é provável que experimente uma gama de emoções conflitantes - e é importante reconhecer e fazer

espaço para essa complexidade emocional.

Por um lado, mudar para um novo papel, campo ou organização após uma longa carreira no governo pode ser extremamente emocionante e energizante. Você pode sentir um novo senso de propósito e paixão, ou uma emoção de novas possibilidades e crescimento pessoal. Talvez, pela primeira vez em anos, você se sinta desafiado e engajado em seu trabalho, aprendendo novas habilidades e fazendo uma contribuição significativa de novas maneiras.

Ao mesmo tempo, uma grande mudança de carreira é muitas vezes acompanhada por um senso de perda e luto, mesmo quando é uma mudança positiva que você iniciou.

Copy

COMO CITAR

REDAÇÃO OBSERVATÓRIO EVOLUTA. O Desafio de Deixar um Cargo de Longo Prazo no Serviço Público Municipal para Começar Algo Novo. **Observatório Evoluta**, Araraquara, v. 0, n. 127, art. 2, 30 maio 2024. ISSN 3086-9293. Disponível em: https://evoluta.adm.br/observatorio/biblioteca/o-desafio-de-deixar-um-cargo-de-longo-prazo-no-servico-publico-municipal-para-comecar-algo-novo/. Acesso em: 26 nov. 2026.

REGISTRO DA MATÉRIA

Observatório Evoluta · ISSN 3086-9293
Vol. 0, nº 127, art. 2 (30 maio 2024)
Versão on-line:
https://evoluta.adm.br/observatorio/biblioteca/o-desafio-de-deixar-um-cargo-de-longo-prazo-no-servico-publico-municipal-para-comecar-algo-novo/

ISSN 3086-9293 · Vol. 0, nº 127, art. 2
12702 >
9 7 7 3 0 9 2 9 0 0 9
Registro 30869293 00 0127 0002